

Ata da 17ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente

Aos trinta e um (31) dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze (2011), às nove horas, foi realizada, na sala de reunião do Conselho Estadual de Educação, localizada no 5º andar da Secretaria de Estado da Educação, a décima sétima Reunião Ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, com a participação do Professor Afonso Celso Scocuglia, Secretário de Estado da Educação e Presidente deste Fórum; a Professora Giselda Freire Diniz, Agente de Programas Governamentais da SEE; a Professora Marilene Diniz de Farias, representante da UNDIME, as Professoras Rita de Cássia Cavalcanti Porto e Vagda Gutemberg G. Rocha, representantes da ANFOPE; as Professoras Andréia Ferreira da Silva e Cláudia Patricia Fernandes dos Santos, representantes da UFCG; a Professora Maria Conceição Silva, representante da UNCME; a Professora Maria Helena Ribeiro Maciel, representante da UFPB; a Professora Ana Paula Soares Pontes, representante da ANPAE; os Professores Roberson Ramos de Vasconcelos e Terezinha Alves Fernandes, representantes do Conselho Estadual de Educação; a Professora Maria da Salete Barboza de Farias, representante da ANPAE e o Professor Jailson Machado Ferreira, que na ocasião entregou a Portaria nº 1392/2011, do IFPB, designando-o para a cadeira de suplente neste Fórum, em substituição ao Professor Francisco Raimundo Moreira Alves. Além dos integrantes do Fórum, a Professora Adalgisa Raiza, representou a professora Eliane de Moura Silva, da UEPB. Participaram como convidadas, as técnicas do MEC Izabel Lima Pessoa, da CAPES/MEC e Daienne Amaral Machado, da SEB/MEC. A Professora Amarides do Carmo Dantas Dias, representante da UNDIME justificou a ausência. Os trabalhos foram abertos pelo Professor Afonso, que cumprimentou e deu as boas vindas a todos e em especial as representantes do MEC e da CAPES. Falou da importância da formação de professores e elencou uma série de projetos e ações desenvolvidas, no âmbito da educação, constantes no Plano Paraíba Faz Educação. Dentre eles: a construção de Centros de Formação de Profissionais de Educação nas catorze Gerências Regionais; a adesão ao Programa PROGESTÃO; entrega de notebooks a cinco mil professores; o curso, a distância, de relações etnicorraciais; concurso para mil e quarenta professores do Ensino Médio; processo seletivo para gerentes regionais; orçamento democrático escolar e caminhos da gestão participativa. O Professor Afonso falou da carência de universidades na região do Vale do Piancó. Informou, ainda que, na próxima semana, o Estado receberá as escrituras para iniciar a construção de doze escolas técnicas estaduais. Dando continuidade, o Secretário solicitou que todos fizessem uma rápida apresentação. Na sequência, a Professora Rita informou que participou do 1º Encontro do Fórum Nacional de Educação, em Brasília. O objetivo maior do encontro foi analisar as emendas ao Plano Nacional de Educação, que foram divididas, por ordem de prioridade, nos seis eixos temáticos para discussão nos grupos de trabalho. Na ocasião, também foi discutida, a Lei de Responsabilidade Educacional. Sobre a constituição do Fórum Estadual de Educação, a Professora Giselda informou que após solicitação oficial, as entidades enviaram os nomes dos seus representantes junto a este Fórum. Em seguida, a Professora Maria Helena Maciel disse que além

de representante da UFPB neste Fórum, também participa de vários programas voltados para a Formação de Professores na UFPB. Dentre eles o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pela CAPES, do qual a professora é Coordenadora Institucional. Disse que a Universidade tem participado de três editais da CAPES. Nestes três programas foram envolvidas nove Escolas Estaduais, 17 cursos de licenciaturas, 35 professores estaduais bolsistas e 210 alunos bolsistas dos cursos de licenciaturas. Disse ainda que, o PIBID trabalha de forma integrada com outros programas voltados para a Formação de Professores, a exemplo do PRODOCÊNCIA e a Formação Continuada, financiados pela CAPES e o PROLICEN financiado com recursos da UFPB. Informou que no dia 13 de setembro haverá um Seminário envolvendo estes quatro programas e que terá uma mesa, à tarde, com a participação deste Fórum. Para isso, a Professora Maria Helena sugeriu que fossem indicados alguns nomes. Dando continuidade, alguns integrantes do Fórum fizeram questionamentos acerca das informações dadas pelo Professor Afonso sobre os projetos e ações da Educação. Após respondê-los o Professor Afonso falou sobre a importância de um trabalho em equipe das três esferas: federal, estadual e municipal e que o Fórum poderia discutir estratégias para um regime de colaboração entre União, Estados e Município a partir da realidade da Paraíba. Em seguida, a Professora Terezinha falou sobre o não preenchimento das vagas do PARFOR. A Professora Salete fez um relato dos cursos oferecidos pela UFPB, contemplando sete áreas em atendimento ao Aviso de Chamamento Público Formação Continuada da Educação Básica, publicado no Diário Oficial da União n.º 36, datada de 24/02/2010. Estes cursos estão vinculados ao RENAFOR/ SEEB/MEC. Em 2010, foram ofertados 07 cursos e formados 171 professores, sendo 97 das redes municipais e 74 da rede estadual. Em 2011, estão sendo ofertados 08 cursos, dos quais sete já foram concluído e um está em fase de conclusão. Até o momento, em 2011, concluíram 315 professores, a grande maioria vinculada às secretarias municipais. Informou ainda que, no dia 17 de setembro, iniciarão duas turmas do Curso Mediadores de Leitura, vinculado ao Programa Mais Leitura. No próximo ano serão ofertadas mais turmas. O público alvo são professores da rede pública de ensino que atuam na educação básica, séries iniciais e das diversas áreas de conhecimento. A divulgação foi feita mediante email encaminhado aos secretários de educação; os cursos realizados em 2010 e 2011 tiveram divulgação feita também nas reuniões do fórum. Em seguida, o Professor Jailson questionou sobre os encaminhamentos dados para instalação dos polos. O Professor Afonso disse que existe uma série de problemas e dificuldades que impossibilitaram a instalações destes polos, mas que fazem parte do conjunto de ações do governo a construção e implantação de polos nas 14 Gerências Regionais, a partir de 2012. Disse ainda, não entender o entrave de não poder instalar os pólos estaduais dentro das IPES, a exemplo do IFPB. A Professora Cláudia fez um breve relato sobre os encaminhamentos feitos para a oferta do curso de segunda licenciatura em Matemática e solicitou o empenho de todos que integram o Fórum, no sentido de dar viabilidade para que o curso seja oferecido. A Professora Isabel sugeriu que fossem resgatados os alunos que se inscreveram em outras etapas, visto que o cursista deve estar cadastrado na Plataforma Freire. Na sequência, a Professora Giselda informou sobre o mapeamento das necessidades de formação dos professores da rede, realizado pela Professora Vera, e que até aquele momento, apenas a 1ª Gerência, não havia enviado, apesar das inúmeras solicitações. Disse ainda que, a Secretaria de Educação lançará um Plano de Formação Continuada de Professores, com o intuito de atender aos mais de 20 mil professores da rede e que solicitou a presença da Professora Márcia Lucena para apresentação do Plano, mas que devido a outros compromissos, ela não pode

comparecer. O Professor Afonso precisou se ausentar da reunião para cumprir agenda. Dando continuidade, Isabel Lima, coordenadora de Programas de Apoio a Formação de Docentes, da Diretoria da Educação Básica, fez uma explanação e apresentou a estrutura, os programas e atribuições da CAPES e da Diretoria de Educação Básica. Em seguida, Daienne Amaral falou sobre a política de formação continuada do MEC. Ela disse que está sendo feito um diagnóstico sobre essas políticas para que sejam realizadas algumas mudanças. Nada mais havendo a tratar, a Professora Giselda Freire agradeceu a presença de todos; encerrou a sessão, e Eu, Daniella de Araújo Cunha, Secretária, lavrei a presente ata que, após sua aprovação, será assinada por todos os presentes.